

A relevância da Taça EPTV de Futsal na cidade de Descalvado,SP.

Beatriz Cavalcante da Silva

Renata Ferreira dos Santos

Marco Antonio Bettine de Almeida

Resumo

Este estudo investigou a relação da cidade de Descalvado, SP com o campeonato da “Taça EPTV (Emissoras Pioneiras de Televisão) de Futsal”, no qual a cidade foi bicampeã em 2008 e 2009. Para isso, foram pesquisados os benefícios que este campeonato propiciou à cidade, que se encontram descritos no site do evento. O objetivo desta pesquisa foi verificar se houve a implantação de políticas públicas na cidade, após a sua participação no campeonato, e se estas políticas públicas auxiliam na formação de profissionais de futsal, e contribuem para que a população tenha um maior acesso às práticas esportivas, oferecidas tanto em espaços públicos quanto privados.

Palavras-Chaves: Descalvado. Futsal. Políticas públicas. Esporte. Lazer.

Introdução

Este estudo investigou a relação da cidade de Descalvado, localizada na região central do interior de São Paulo, com o campeonato da “Taça EPTV (Emissoras Pioneiras de Televisão) de Futsal”, no qual a cidade foi participante e bicampeã em 2008 e 2009. Para isso, foram pesquisados os benefícios que este campeonato propiciou à cidade, que se encontram descritos no site do evento. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi verificar se houve a implantação de políticas públicas na cidade, após a sua participação no campeonato, e se estas políticas públicas auxiliam na formação de profissionais de futsal, e contribuem para que a população tenha um maior acesso às práticas esportivas, oferecidas tanto em espaços públicos quanto privados.

Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo e qualitativa nos locais públicos e privados onde as práticas esportivas, especificamente do futsal, são oferecidas à

população, com o propósito de verificar quais melhorias ocorreram nestes locais desde que a cidade começou a participar do campeonato. Os gestores que trabalham nestes locais foram entrevistados e indagados sobre o assunto. Ademais, também foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que objetivou relacionar o campeonato: a) com a participação em conjunto dos órgãos público e privado; b) com as políticas públicas implantadas na cidade e; c) com o esporte, principalmente o futsal.

Em seu livro “Marketing Esportivo ao Vivo”, o autor Manuel José Gomes Tubino, cita o seguinte conceito extraído da Carta Europeia do Esporte:

“Esporte significa todas as formas de atividades físicas que, pela participação espontânea e organizada, tem como objetivo expressar ou aprimorar a boa forma física e o bem-estar mental, formando relacionamentos sociais ou obtendo resultados em competições em todos os níveis” (apud ALMEIDA, 2000, p.29).

Neste conceito se inclui a modalidade esportiva analisada na presente pesquisa. O futsal tem sua origem conturbada pelo Brasil e Uruguai. Para muitos, ele surgiu no Uruguai na década de 1930, na Associação Cristã de Moços. No Brasil, o seu desenvolvimento ocorreu na década de 1950, com a elaboração de suas regras. Um dos motivos para o surgimento desta modalidade foi o fato de muitos jovens utilizarem as quadras de basquete para jogar.

O futsal comumente é considerado semelhante ao futebol, todavia, existem vários fatores que diferenciam estas duas modalidades. Um destes fatores é que o futsal possui uma quantidade reduzida de jogadores e utiliza uma bola menor e mais pesada que a usada nos jogos de futebol.

Atualmente, o futsal é o esporte que mais cresce no Brasil e no mundo, contando com mais de dois milhões de federados. O evento realizado pela EPTV (Emissoras Pioneiras de Televisão) que é afiliada da Rede Globo na região central de São Paulo, é um exemplo deste crescimento, pois exalta a importância da prática esportiva do futsal.

Um evento de suma relevância esportiva pode fazer com que políticas públicas sejam implantadas, com o propósito de contribuir para que população tenha uma maior acesso às práticas esportivas.

1. A cidade de Descalvado, políticas públicas e esporte

A cidade de Descalvado começou a participar do campeonato da Taça EPTV de Futsal, desde a sua primeira edição na região central. Atualmente, este campeonato se encontra em sua 16ª edição.

Um evento esportivo que é organizado pela mídia propicia uma grande visualização tanto para a cidade, quanto para a modalidade esportiva em questão. Isto gera um incentivo para que crianças, adolescentes e jovens comecem a praticar o futsal, como lazer ou até mesmo profissionalmente. Entretanto, para que isso possa ocorrer, é necessário que políticas públicas sejam empregadas, fazendo com que, por exemplo, existam espaços adequados na cidade onde o futsal possa ser desenvolvido e acessível à toda população.

As políticas públicas, em geral, são ações e decisões tomadas pelo Governo, sendo ou não voltadas para os problemas da sociedade. A sociedade busca que seus direitos sejam cumpridos e que os seus problemas sejam solucionados. Cabe aos governantes compreenderem quais são as necessidades e problemas do povo, e solucioná-los.

Atualmente, o esporte e o lazer tem sido vistos como direitos, ganhando cada vez mais importância. Bonalume (2011, p.3) cita que poucas foram as iniciativas do poder público para desenvolver projetos e programas que garantam o acesso ao esporte, focando nesses direitos como desenvolvimento social.

O esporte pode ser um grande veículo de espetáculo, ou um instrumento para ser usado a favor da saúde, da educação, e de vários outros fatores sociais que envolvem a formação de hábitos e valores. É a partir do século XX, que o direito ao esporte vem ganhando importância e sendo discutido pelo Governo e pela sociedade civil.

As ações que exercem as políticas públicas, no município ou na sociedade, geralmente passam por um longo processo, que precisa do auxílio dos servidores públicos e da sociedade civil organizada. É essencial que a população seja ouvida, para que as suas necessidades sejam compreendidas, e assim, um bom planejamento possa ser feito, para que os resultados atinjam a resolução dos principais problemas da sociedade.

Pereira (2000) cita que:

“Linha de ação coletiva que concretiza direitos sociais declarados e garantidos por lei. É através das políticas públicas que os bens e serviços são distribuídos ou redistribuídos, de acordo com as demandas da sociedade. Interessa a este trabalho buscar formas de construir relações de reciprocidade e antagonismo entre as esferas envolvidas, ou seja, Estado e sociedade civil”.

Para Bonalume (2008, p.157):

“As políticas públicas representam a via por meio da qual a sociedade penetra no Estado, ou seja, através delas a integração Estado/sociedade civil torna-se realidade”.

A intersetorialidade possibilita a articulação de várias áreas, podendo assim tornar mais efetiva as políticas. Esta articulação favorece que as políticas públicas se desenvolvam e alcancem os seus objetivos. Esse aspecto foi desenvolvido visto que uma única área, não tinha condições para se desenvolver sozinha, e desta forma, foram necessárias várias (BONALUME, 2011, p.9).

Essa mudança na gestão pública do Brasil vem conseguindo trazer melhorias nas questões econômicas, sociais e nas condições de vida da população, e tem mostrado uma maior eficiência de produtividade e transparência da gestão pública (FARIA, 2007).

Bonalume (2011) defende o esporte e o lazer como conteúdo das políticas públicas e intersetoriais, pois estes geralmente pertencem a uma secretaria com mais de uma área e com diversas atividades existentes, ou seja, estas secretarias não trabalham exclusivamente com o esporte ou com o lazer.

A intersetorialidade visa o planejamento e uma gestão conjunta, onde várias áreas podem criar projetos e atuar muitas vezes para um único objetivo (BONALUME, 2011, p.12).

O esporte e o lazer participam da intersetorialidade como uma forma de democratização. Um exemplo disso se encontra na Política Nacional de Promoção da Saúde, onde o esporte é tido como uma forma de prevenção da saúde integrada a várias outras políticas públicas de saúde (BONALUME, 2011, p.14).

Bonalume (2011) também cita o Sistema Nacional de Esporte e Lazer, que defende o princípio de uma gestão democrática, tendo a participação e a inclusão social como

exercício da democracia. O Sistema Nacional de Esporte e Lazer tem parcerias técnicas e financeiras com entidades de iniciativas privadas e do terceiro setor, que visam ações que estimulem e promovam o esporte e o lazer.

A definição de política de esporte é feita por vários autores, tendo umas ações voltadas ao público. E para tornar essas ações, alternativas de políticas de lazer, é necessário o apoio da população, para que a participação consciente e criativa em atividades de lazer seja valorizada (BONALUME, 2008, p.166).

O campeonato estudado é organizado a partir de uma iniciativa privada, que acaba por estimular indiretamente a prática de futsal na cidade. A ajuda do poder público em sua organização e no oferecimento do espaço para a realização de seus jogos, faz com que novas políticas públicas de esporte e lazer sejam criadas.

A iniciativa privada e o terceiro setor ajudam as equipes de futsal com patrocínios, e auxiliando na formação de jogadores que tenham condições de ganhar o campeonato.

A intersetorialidade está presente na vinculação de várias áreas para a realização de eventos, incluindo as secretarias de esporte, lazer, turismo, segurança e de comunicação para promover a cidade por meio destes.

Para Marcellino (2008, p. 26), o lazer é amplo, apresentando vários conteúdos culturais incluídos com a participação de diversas áreas, por isso, é preciso interdisciplinaridade nas equipes de ações dos setores relacionados às áreas do esporte, turismo e manifestações artísticas.

Marcellino (2008, p. 27) afirma que:

“Assim é necessário um trabalho integrado intra-secretarias (departamentos/serviços), mas também inter-secretarias, uma vez que o lazer está ligado à educação, à saúde, à habitação, ao transporte e ao serviço social”.

Já Silva (2007, p.18) discute que:

“A intersetorialidade, como novo paradigma de gestão de políticas públicas, nasce precisamente do esgotamento do modelo setorial em dar conta dessa diversidade de expressões da questão social, sobretudo no âmbito municipal, onde se configura um quadro de complexas necessidades a serem enfrentados pelos mais diversos setores”.

Essa forma de gestão ajuda a integrar diversos setores, podendo gerar uma conflituosa relação, porém, traz consigo um novo formato de gestão e democratização, uma vez que tem que lidar com diversas áreas, fazendo com que elas se relacionem entre si.

Bonalume (2010, p. 14) acrescenta que:

“A intersetorialidade nas políticas sociais é tema de estudos significativos no país, porém as de lazer e esporte ainda enfrentam limitações e indicam pouca densidade de informações sobre o tema”.

Com a presença do campeonato na região, nota-se que a importância do esporte e do lazer vem crescendo nas cidades, pois a partir dele, a prática do futsal tem se tornado uma alternativa para muitos.

O esporte comumente é relacionado com o lazer e com a qualidade de vida. Na Roma antiga, a política de lazer ou ócio, era uma espécie de dominação do povo, onde se oferecia um espetáculo (como o de esporte) para o povo. Esta é a conhecida política de pão e circo.

Com o passar dos séculos, houve a valorização do trabalho, e o lazer passou a ocupar o espaço do tempo de não trabalho. Atualmente, há um crescimento na área de entretenimento, incentivada pela iniciativa privada, como é o caso da Taça EPTV, onde uma emissora de TV realiza este campeonato como forma de entretenimento e incentivo ao esporte.

De acordo com Amaral (2011, p.9):

“O lazer como um direito social permite o acesso das pessoas às diferentes culturas e opiniões, implicando oportunidade de diálogos entre diversidade”.

O lazer e o esporte podem ser entendidos como fenômenos sociais, porém há políticas e projetos nestas áreas com embasamento funcionalista e compensatório.

É necessário que haja um investimento maior das políticas públicas, visto que muitas vezes, só um evento esportivo não contribui para a elevação da cultura esportiva da cidade.

Capela (2006, p.106) afirma que:

“Os jogos deixaram, assim, de ser opções de entretenimento e práticas comunitárias coletivas; o que passou a interessar a esta indústria cultural dos espetáculos esportivos em sua relação com a sociedade foi veicular a ideologia de ascensão social, via esporte. Hoje, a procura pelo esporte, deixou de ser uma prática de jogo e lazer, e passou a ser uma prática de esporte e de entretenimento midiático. Sendo uma forma de mercadoria e espetáculo oferecido ao povo”.

Cabe ao Governo público, enxergar o interesse do povo pelo esporte, e incentivar a sua prática como forma de lazer e profissionalização de novos jogadores.

Segundo Kfoury (2002 apud CAPELA, 2006, p.108) houve várias evoluções do esporte como mercadoria popular e como mercadoria midiática: a relação de amadorismo contra o profissionalismo, o esporte praticado para o espetáculo, e o esporte somente por prática, há vários confrontos.

Muitos têm adotado a política de esportes como uma forma pedagógica de incentivar o lazer às pessoas. O esporte precisa ser uma atividade para atletas e não atletas, sendo assim, a elaboração de políticas públicas faz com que o esporte atenda a várias camadas da população, que queiram praticar uma modalidade esportiva (BRACHT, 1997 apud LIAO JR, 2003, p.53).

Deste modo, a primeira indicação para uma política pública para o setor de cunho democrático, é a de superar finalmente a ideia da pirâmide e a sua perspectiva implícita, de que o sistema esportivo teria como finalidade produzir atletas campeões. Este pensamento permanece firme na mente da maioria dos políticos, e é usada e afirmada pelo sistema esportivo nacional e internacional, como forma de não só recrutar os melhores praticantes, mas também de promover a socialização do exército de consumidores de seus produtos e subprodutos.

Na cidade de Descalvado, as áreas específicas são separadas pelas secretarias de administração, finanças, assistência e desenvolvimento social, esporte, lazer e turismo, planejamento, desenvolvimento, obras e serviços públicos, agricultura, pecuária e abastecimento, educação e cultura, saúde, meio ambiente e recursos hídricos. A cidade tem parcerias e convênios, com as esferas federais e estaduais, exemplos disso são os programas “Bolsa Família” e “Programa Saúde da Família”, que oferecem atendimento em várias unidades de saúde pela cidade, sendo que o programa Bolsa Família atende

aproximadamente 730 famílias, fazendo o acompanhamento da pesagem, vacinas, e também educacional.

Existem programas sociais, criados pelas secretarias municipais, como os programas “Fuxico de Mulher”, “Vidro é Vida” e “Plantando Vida”, criados pelas secretarias de assistência social, meio ambiente e agricultura. Estes programas foram premiados pela Cepam (Centro de Estudos e Pesquisa de Administração Pública).

O programa Projeto Criança, criado pela prefeitura municipal em parceria com a secretaria de educação e cultura, Mineração Jundu e SESI, é realizado na empresa Mineração Jundu há mais de 20 anos, e oferece atividades esportivas diversas para 600 crianças com idades de aproximadamente 6 a 15 anos, em períodos opostos de suas aulas escolares (manhã e tarde).

Muitos destes projetos têm parceria com a prefeitura ou com o Governo Estadual, e parcerias com outras secretarias, mas em algumas cidades, a intersetorialidade acaba não acontecendo na prática.

Existem outros programas que são oferecidos pela secretaria de esporte, lazer e turismo, num espaço público chamado Ginásio de Esportes Oswaldo Cardoso, no qual atividades diversas são acessíveis para a população e para o trabalhador. Esse espaço desenvolve a prática de vários esportes e treinamentos, e a realização de vários eventos das cidades, tendo como o principal a Taça EPTV de Futsal. Ademais, outras áreas públicas também oferecem atividades de lazer para a população, como as praças e parques, nas quais a população pode aproveitar o seu tempo livre.

Marcellino, Barbosa e Mariano (2008), discutem que para democratizar o lazer, é necessário democratizar o espaço, e para estes autores, cabe ao poder municipal entender a importância dos espaços urbanos de lazer nas cidades. Muitos destes espaços públicos são construídos pelo poder municipal, e para Marcellino, Barbosa e Mariano (2008), os planejamentos destes espaços devem ser feitos a partir do conhecimento das aspirações e necessidades da comunidade em questão, com o propósito de conseguir democratizá-los, tornando-os acessíveis a todos.

2. Análise do campeonato da Taça EPTV de Futsal na cidade de Descalvado

O campeonato da Taça EPTV de Futsal foi analisado a partir de uma entrevista feita com o secretário do esporte, lazer e turismo da cidade de Descalvado, Adnan Rogério Jarina.

Para o secretário, a Taça EPTV foi “transformada em um campeonato político, e hoje ela não tem mais o conceito que tinha antigamente...” Atualmente ela é considerada uma das maiores competições da região, mais não tem o foco de investir em atletas e espaços para a prática esportiva.

O campeonato apresenta um caráter político, que tem por característica o esporte espetáculo, que é realizado como um show, e não para mostrar o esporte em si.

O secretário relatou que o campeonato é utilizado para promover a cidade por meio dos resultados dos jogos, e como forma de trampolim para as equipes de base. Além disso, ele também considera o campeonato um espelho, que incentiva a prática esportiva.

A procura pelo futsal na cidade é constante, e cresce quando a equipe da cidade apresenta bons resultados no campeonato. A partir disso, o número de escolinhas de futsal também aumenta. Porém, quando a cidade não apresenta um bom desempenho neste campeonato, a procura pelo futsal é pequena. A prefeitura trabalha com um público de 7 a 21 anos, que participa de campeonatos municipais e regionais, todavia, o campeonato de maior visibilidade e procura é o da Taça EPTV, que é mais divulgado e envolve mídia.

O secretário apontou que, o que está proposto no site da Taça EPTV, hoje já não é mais focado, pois este se tornou um evento totalmente baseado em interesses políticos, que utiliza os resultados dos jogos para promover a cidade na mídia.

Considerações finais

A partir da pesquisa bibliográfica e da análise da entrevista com o secretário de esporte, lazer e turismo, Adnan Rogério Jarina, fica claro que o interesse da população pelo esporte depende dos resultados que a cidade conquista no campeonato da Taça EPTV.

As políticas públicas de incentivo, e a intersetorialidade, ainda são projetos que precisam ser discutidos pelas secretarias, de acordo com o secretário.

Para o secretário, o campeonato da Taça EPTV, hoje nada mais é do que um marketing quase gratuito da cidade, meramente político, uma oportunidade de exaltar a cidade de Descalvado na mídia. Ademais, ele também é uma forma de incentivar as crianças e jovens a praticarem o futsal.

No site do evento, há uma proposta de política pública de investimento na formação de novos atletas nas cidades, entretanto, as cidades geralmente não utilizam o campeonato para isso. Muitas preferem investir em jogadores com grande experiência e de fora da cidade, apenas visando vencer o campeonato, deixando para segundo plano, o investimento e incentivo em jovens jogadores da cidade.

A participação da cidade é grande durante os jogos, mas comumente, a falta de projetos e de incentivos acaba não estimulando a prática do futsal, seja como lazer ou como profissionalização.

O futsal é tido como negócio no campeonato, como afirma Capela (2006):

“Assim, podemos afirmar que competir e vencer tornou-se o combustível de uma enorme indústria transnacional, a indústria dos espetáculos esportivos”.

O campeonato da Taça EPTV é um espetáculo, onde as cidades buscam a sua visualização própria e a de suas equipes, que são fortemente formadas para poder competir e obter bons resultados. E reforçando, Capela (2006, p. 107) complementa que:

“O que era jogo transformou-se em esporte, e o que era esporte transformou-se no mais importante produto da indústria cultural do lazer da modernidade”.

Conclui-se também que a mídia que promove este campeonato influencia mesmo que indiretamente, as políticas públicas, a partir do momento que investimentos começam a ser feitos para a melhoria da infraestrutura dos espaços e equipamentos esportivos da cidade, com o objetivo de fornecer aos seus atletas e à toda a população, locais que sejam adequados para a prática esportiva.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, C. J. M.; SOUSA, M. M. A.; LEITÃO S. S. (orgs.). Marketing Esportivo ao Vivo. Rio de Janeiro: Imago Ed, p. 29, 2000.

AMARAL, S. C. F. Políticas Públicas de Lazer em Suzano/SP: A Concepção dos Gestores. Belo Horizonte: Revista Licere, v.14, n.1, mar/2011.

BONALUME, C. R. Controle Social das Políticas de Esporte e Lazer. In: MARCELLINO, N. C. (org.). Políticas Públicas de Lazer. Campinas: Editora Alínea, 2008.

BONALUME, C. R. O paradigma da intersectorialidade nas políticas públicas de esporte e lazer. Belo Horizonte: Revista Licere, v.14, n.1, mar/2011.

CAPELA, P. R. C. Os mega-eventos esportivos e as políticas públicas de esporte e lazer de resistência. Revista Motrivivência, ano XVIII, n.27, p.101-116, dez/2006.

FARIA, C. A. P. A política da avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.20, n. 59, out/2005.

FILGUEIRA, J. C. M. Disponível em: <http://cref12.org.br/publicacoes/Livro.Legados.de.Megaeventos.pdf#page=19>. Acesso em: 5 set. 2012.

FUTSAL BRASIL. Disponível em: <http://www.futsalbrasil.com.br/historia.php>. Acesso em 3 jun. 2012.

LIÃO JR, R. Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer no Governo do Distrito Federal, 1995-1998: Tensões e desafios de um projeto contra-hegemônico/ Roberto Lião Junior. Campinas: [s.n.], 2003.

MARCELLINO, N. C. Políticas Públicas de Lazer (org.). Campinas: Editora Alínea, 2008.

MARCELLINO, N. C.; BARBOSA, F.S.; MARIANO, S.H. Espaços e Equipamentos de Lazer, Apontamentos para uma Política Pública. In: MARCELLINO, N. C. (org.). Políticas Públicas de Lazer. Campinas: Editora Alínea, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESCALVADO. Disponível em: <http://www.descalvado.sp.gov.br/secretarias/>. Acesso em: 27 jan. 2013.

PORTAL DO FUTSAL. Disponível em: <http://www.portaldofutsal.com/news/historia-do-futsal/>. Acesso em 01 jun. 2012.

SEMINÁRIO REGIONAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA
SAÚDE. Disponível em:

http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/descalvado_experiencias_exitosas.pdf.

Acesso em: 27 jan. 2013.

SILVA, A. F. Intersetorialidade e Conselhos Gestores de Políticas Públicas. Belo Horizonte: Revista Pensar BH/Política Social, mar/maio 2007.

VIAEPTV. Disponível em: <http://www.viaeptv.com/projetos/futsal/sc/Historico.aspx>.

Acesso em 29 jul. 2012.